

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SANTOS SIMÕES

GRUPO DE DISCUSSÃO

1. ALUNOS INCLUSÃO; PADDE (PLANO DE DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA); AVALIAÇÃO; PONTOS FORTES DO AGRUPAMENTO E ASPETOS A MELHORAR NO AGRUPAMENTO.

Foram constituídos três Grupos de Discussão: 2.º, 3.ºCEB e Ensino Secundário (regular e profissional). Cada grupo tinha dois elementos de cada turma, selecionados pelos respetivos Diretores de Turma (um com resultados escolares bastante satisfatório e outros com resultados escolares pouco satisfatório). Foram, também, incluídos alunos provenientes de países estrangeiros.

PADDE - Plano de Desenvolvimento Digital da Escola

2.º CEB	3.º CEB	Ensino Secundário
<ul style="list-style-type: none"> Os alunos afirmaram que o computador é usado, na maioria das disciplinas, nos dias calendarizados; Vários alunos referiram que há docentes que, nos dias calendarizados para o uso dos computadores, exigem que os alunos tragam os manuais escolares; Todos os alunos presentes consideram que se devia usar o computador, em todas as disciplinas (à exceção das práticas). No entanto, 25% refere que o comportamento da turma piora, porque "os alunos não sabem usar o computador, exigindo a ajuda constante do professor", "alguns alunos não têm computador e não dá para trabalhar individualmente" e "a internet é lenta"; Todos os discentes são unânimes em afirmar que as aulas em que se utilizam os computadores são mais motivadoras, mais apelativas, no entanto, o ritmo de trabalho é mais lento; Todos consideram que o uso dos computadores é fundamental para que os alunos criem competências na área das TIC. 	<ul style="list-style-type: none"> O computador é apenas usado em algumas disciplinas nos dias calendarizados ("há dias inteiros em que os computadores só são usados numa disciplina, os alunos vão desistindo de os trazer"); Há docentes que, nos dias calendarizados para o uso dos computadores, exigem que os alunos tragam os manuais escolares; Há desorganização na calendarização dos dias de utilização dos computadores, não havendo uniformização no cumprimento das regras estipuladas; As aulas em que se utilizam os computadores são mais motivadoras, mais apelativas, no entanto, o ritmo de trabalho é mais lento; Há turmas em que o uso dos computadores conduz a um maior empenho, outras em que os alunos se dispersam mais "porque alguns alunos vão para outros sites, em vez de realizarem as tarefas propostas pelos docentes"; As aulas com recurso a computador deviam ser preparadas de forma a serem mais interativas e a fomentar o trabalho de pares, uma vez que há turmas em que nem todos os alunos têm computador; 	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos referiram que usam o computador, na sala de aula, apenas em algumas disciplinas, afirmando que "no início da implementação da medida, os alunos que tinham computador traziam, mas como a maioria dos professores não utilizava, deixaram de o fazer"; Grande parte dos alunos afirmou que não é cumprida a calendarização realizada para o uso dos computadores e que os usam em situações concretas, quando os docentes solicitam; Os alunos consideram que as aulas em que se utilizam os computadores "são mais interessantes e, de uma forma geral, o comportamento da turma melhora"; Como constrangimento ao uso de computadores na sala de aula, mencionaram o facto de nem todos os alunos possuírem computador e de não possuírem licenças para os manuais digitais.

- Todos consideram que o uso dos computadores, em contexto de sala de aula "é uma mais valia, se houver mais organização e se todos os docentes prepararem as suas aulas de forma diferente".

INCLUSÃO

- Todos os alunos consideram que "o que faz com que alguns alunos não estejam bem integrados nas turmas e/ou na escola são a sua forma de ser e não a sua nacionalidade, as suas características físicas ou as suas dificuldades de aprendizagem;
- Todos consideram que a língua, no início, dificulta a inclusão dos alunos provenientes de outros países; Todos os alunos provenientes de outros países, presente no grupo de discussão, relataram a sua experiência e foram unânimes em afirmar que foram muito bem acolhidos pelos colegas, docentes e funcionários;
- Todos consideram que os alunos com necessidades educativas específicas, devem frequentar as aulas com o grupo/turma em que estão inseridos.

- Todos os alunos consideram que "o que faz com que alguns alunos não estejam bem integrados nas turmas e/ou na escola são os traços de personalidade e não a sua nacionalidade, as suas dificuldades de aprendizagem ou a sua orientação sexual";
- Todos consideram que a língua, no início, dificulta a inclusão dos alunos provenientes de outros países;
- Todos os alunos provenientes de outros países, presente no grupo de discussão, relataram a sua experiência e foram unânimes em afirmar que foram muito bem acolhidos pelos colegas, docentes e funcionários;
- Todos consideram que os alunos com necessidades educativas específicas, devem frequentar as aulas com o grupo/turma em que estão inseridos;
- Vários alunos mencionaram que "por vezes, os alunos que realizam testes adaptados são gozados e mesmo que obtenham uma boa classificação, os colegas não valorizam o seu resultado";
- A maioria dos alunos reconhece que há necessidades de coadjuvar os alunos com dificuldades na aquisição das aprendizagens essenciais, no entanto, consideram que "muitas vezes isso causa desconforto e há alunos que se sentem mal, porque se sentem diferentes dos restantes";
- Vários alunos referiram que os alunos com necessidades educativas específicas, pelo facto de apresentarem dificuldades de aprendizagem são, de um modo geral, mais desmotivados e desinteressados.
- Observação: Um aluno, proveniente de outro país, referiu que "o primeiro dia foi muito difícil e que se sentiu perdido".

- Todos os alunos consideram que frequentam um escola inclusiva;
- Os alunos provenientes de outros países, presentes no grupo de discussão, relataram a sua experiência e foram unânimes em afirmar que se sentem integrados na turma/escola e que foram muito bem acolhidos pelos colegas, docentes e funcionários;
- Todos consideram que, os alunos com necessidades educativas específicas "estão bem integrados e são bem acolhidos pelo grupo/turma";
- Os alunos afirmaram que nunca assistiram a situações de exclusão relacionadas com a nacionalidade, dificuldades de aprendizagem, mencionando que "há alunos que não são bem aceites pelos colegas por causa da sua maneira de ser".

Sugeriu que houvesse um "mentor" (aluno, funcionário ou docente) que acompanhasse os novos alunos, no primeiro dia. Esta sugestão foi apoiada pelos restantes membros do Grupo de Discussão.

AVALIAÇÃO

- Todos os alunos presentes afirmaram que, no início do ano letivo, são apresentados os critérios de avaliação das diferentes disciplinas;
- Todos os alunos referiram que são implementados instrumentos de avaliação sumativa e formativa nas diferentes disciplinas;
- 90% dos alunos presentes mencionaram que os docentes fornecem, com frequência, o feedback das suas aprendizagens; 80% dos alunos afirmaram que "conhecem o Projeto Maia". Quando questionados sobre os seus princípios referiram que "este faz com que a avaliação final de cada disciplina não se baseie só nos testes", "recorre a grelhas de observação de aulas, fazendo com que as atitudes e valores tenham impacto na avaliação final" e "ajuda a melhorar as classificações finais das diferentes disciplinas".

- Todos os alunos presentes afirmaram que, no início do ano letivo, são apresentados os critérios de avaliação das diferentes disciplinas;
- A maioria dos alunos não soube distinguir avaliação formativa e sumativa, no entanto, quando foram clarificados os conceitos, consideraram que são implementados os dois tipos de avaliação nas diferentes disciplinas;
- 65% dos alunos presentes referiram que os docentes fornecem, com frequência, o feedback das suas aprendizagens;
- Todos os alunos reconheceram que são implementados, nas diferentes disciplinas, instrumentos de avaliação diversificados;
- 24% dos alunos presentes consideram que, para os docentes, os testes de avaliação sumativa têm um peso superior aos restantes instrumentos de avaliação implementados;
- A maioria dos alunos afirma "ficamos mais nervosos e ansiosos para os testes de avaliação sumativa do que para qualquer outro instrumento de avaliação";
- A maioria dos alunos considera que "há maior pressão nos testes das disciplinas de Português e Matemática por causa dos Exames Nacionais"; 70% dos alunos afirmaram que "conhecem o Projeto Maia". Quando questionados sobre os seus princípios referiram que "este consiste na diversificação dos instrumentos de avaliação

- 91% dos alunos afirmaram que, no início do ano letivo, são apresentados os critérios de avaliação das diferentes disciplinas;
- Verificou-se alguma confusão entre os conceitos "Avaliação Formativa" e "Avaliação Sumativa", no entanto, quando os conceitos foram clarificados, todos consideraram que os dois tipos de avaliação são implementados em todas as disciplinas; Todos os alunos mencionaram que são implementados instrumentos de avaliação diversificados nas diferentes disciplinas;
- 46% dos alunos referiram que, apesar de existir uma diversificação dos instrumentos de avaliação, os Testes de Avaliação Sumativa, "continuam a ter um peso superior na classificação final das diferentes disciplinas";
- 90% dos alunos referiram que os docentes dão, com frequência, o feedback das suas aprendizagens;
- 71% dos alunos mencionaram que os docentes fornecem, previamente, os critérios de tarefa/rubricas antes de cada momentos de avaliação, no entanto, nem sempre explicam, claramente, a ponderação de cada parâmetro na atribuição da classificação final;
- 93% dos alunos afirmaram que "conhecem o Projeto Maia". Quando questionados sobre os seus princípios referiram que "este consiste na diversificação dos instrumentos de avaliação"; "aposta nas ferramentas digitais", "permite, ao aluno, ter um papel mais

	<p>implementados"; "avalia as diferentes competências dos alunos", "favorece a implementação de diferentes formas de avaliar", "retira o peso dos testes" e "promove a avaliação contínua";</p> <ul style="list-style-type: none"> • À exceção de um discente, todos consideram que a diversificação dos instrumentos de avaliação beneficia a avaliação final dos alunos, às diferentes disciplinas. 	<p>ativo/central nas suas aprendizagens" e "promove a avaliação contínua".</p>
--	--	--

PONTOS FORTES DO AGRUPAMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de ensino; Método de ensino usado na disciplina de Matemática; • O trabalho desenvolvido pelos professores "sempre disponíveis para esclarecer as dúvidas dos alunos"; • "Escola com regras justas e onde podemos ser livres"; • Inclusão; Espaço envolvente da escola sede; • Os Assistentes Operacionais; • O Gatil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escola inclusiva; • O trabalho desenvolvido pelos Diretores de Turma; • Os professores "explicam muito bem e preocupam-se com os alunos"; • Os Assistentes Operacionais (amáveis, prestativos e sempre prontos a ajudar); • A solidariedade e a entreajuda; • Os projetos e as atividades desenvolvidos no Agrupamento (vários alunos destacaram os Projetos Erasmus+ e os Projetos Etwinning); • O Serviço de Psicologia e Orientação, destacando o seu papel na Orientação Vocacional; • A Direção do Agrupamento "aberta e disponível para ajudar os alunos nas suas dificuldades". 	<ul style="list-style-type: none"> • Escola inclusiva; • O trabalho desenvolvido pelos professores "na preparação para os Exames Nacionais", "no esclarecimento de todas as dúvidas dos alunos", "no apoio que dão aos alunos que, muitas vezes, vai para além do papel de ensinar", "porque conseguem detetar quando temos algum problema e ajudam em aspetos da nossa vida que não são da responsabilidade da escola"; • "Os alunos sentem-se compreendidos e seguros"; Solidária "tenta suprimir as necessidades económicas dos alunos carenciados"; • O desempenho dos Assistentes Operacionais; • Os projetos e as atividades desenvolvidos no Agrupamento; O envolvimento da escola com a comunidade; • o espaço envolvente da escola sede; Relação entre todos os elementos da comunidade educativa (professores, alunos e funcionários); • A Direção do Agrupamento.
ASPETOS A MELHORAR NO AGRUPAMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> • Sobrelotação da escola sede; • Fraca ligação à internet; • Desperdício alimentar na cantina; • Intervalos curtos; • Indisciplina; • Deve ser exigido maior rigor no cumprimento de regras na sala de aula; 	<ul style="list-style-type: none"> • Sobrelotação da escola sede: "filas longas para a cantina e para o bar", "cantina pequena para tantos alunos", "nos dias de chuva há poucos espaços cobertos para os alunos", "turmas demasiado grandes" e "muitos alunos nos corredores o que dificulta o trabalho dos funcionários"; • Fraca ligação à internet; Há, ainda, muitos alunos sem computador e quando estes vão para reparar não são 	<ul style="list-style-type: none"> • Sobrelotação da escola sede; • A reduzida dimensão do Pavilhão de Educação Física; • Funcionários "sobrecarregados porque há muitos alunos para tomar conta"; • As constantes mudanças de salas provocam perdas de tempo (laboratórios); • "Deve existir maior rigor no tratamento das questões disciplinares";

<ul style="list-style-type: none">• Devia existir maior vigilância nos intervalos, porque "muitas vezes os alunos mais novos não se sentem seguros, estando no mesmo espaço que os alunos mais velhos".	<p>devolvidos ou demoram muito tempo a serem reparados;</p> <ul style="list-style-type: none">• Número insuficiente de salas especializadas para as algumas disciplinas: laboratórios, Educação Visual/Artística e TIC; Material informático danificado e (computadores nas salas de aula e nas salas de TIC); Falta de articulação entre o Conservatório e a Escola (atividades e horários);• Horários dos alunos (muitos dias mistos e reduzido número de tardes sem componente letiva);• Plataforma SIGA (menos funcional que a anterior).	<ul style="list-style-type: none">• Fraca ligação à internet; Elevado número de computadores nas salas de aula que não funcionam corretamente (perda de tempo);• Grande parte do equipamento informático nas salas de TIC encontra-se danificado; São necessários mais microondas na cantina, para aquecer o almoço dos alunos.
---	---	--